

PROPOSTA DE PROJETO: Programa de Gestão de Conflitos, Saúde e Desempenho de Servidores

A presente proposta tem como objetivo apresentar o Programa de Gestão de Conflitos, Saúde e Desempenho de Servidores, a ser implementado no CEFET. Em parceria com o RISC - Réseau International de Sociologie Clinique (RISC), órgão internacional cujo foco é oferecer programas de formação focados em intervenções e mudanças organizacionais, presente em mais de 20 países, entendemos como fundamental a formação de servidores públicos capazes de gerir melhor os conflitos organizacionais tendo como foco o equilíbrio entre a saúde individual, coletiva e o desempenho institucional.

Atenciosamente,

Ludmila de V. M. Guimarães (CEFET-MG)
ludmilavmg@gmail.com

Matheus Viana Braz (UEMG)
mvianabraz@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA E OBJETIVOS

Essa proposta tem como objeto o desenvolvimento e implementação do “Programa de Gestão de Conflitos, Saúde e Desempenho de Servidores”.

Esse programa consistirá na capacitação de servidores públicos de diferentes setores do CEFET. Por meio de uma formação prática e vivencial, o objetivo é capacitar-los para atuarem como ponto focal em matéria de gestão de conflitos em seus respectivos campi. Para tanto, irão aprender a:

- Manejar situações de conflitos individuais e coletivas, tendo como foco a saúde e desempenho de servidores públicos;
- Utilizar instrumentos diagnósticos para situações de conflitos e executar um plano concreto de intervenção, a partir da realidade de seus trabalhos;
- Mapear riscos psicossociais no trabalho, considerando os impasses existentes entre desempenho, saúde e conflitos no trabalho;
- Desenvolver competências para formação e mediação, para que possam capacitar suas equipes para gerenciarem seus conflitos.

2. MODALIDADE, DURAÇÃO e PÚBLICO ALVO

Modalidade: Híbrido (encontros presenciais e remotos).

Carga Horária: 120 horas/10 meses

*Cada módulo terá dois meses de duração, com 16 horas de atividades remotas (4 encontros quinzenais) e 08 horas de atividades presenciais (1 encontro a cada dois meses), totalizando 24 horas.

Público Alvo: Servidores do CEFET.

3. MÉTODO

O programa será coordenado por Ludmila Guimarães (CEFET) e Matheus Viana Braz (UEMG). A equipe trará a expertise de psicólogos, sociólogos e administradores, que fazem parte do Réseau International de Sociologie Clinique (RISC), órgão internacional criado em 2014, cujo foco é oferecer programas de formação focados em intervenções e mudanças organizacionais e institucionais.

O programa foi construído a partir de técnicas e métodos provenientes da Psicossociologia e Sociologia Clínica. Trabalha-se a partir das vivências dos trabalhadores e de seus respectivos problemas a construção de metodologias grupais de intervenção, cujo foco é a resolução de conflitos e a garantia da saúde e desempenho no trabalho. Essa metodologia tem sido utilizada por organizações públicas em mais de 20 países (inclusive por meio dos participantes do RISC). No Brasil são poucos facilitadores qualificados: o que revela a originalidade e inovação da proposta no país.

4. JUSTIFICATIVA

Uma má gestão de conflitos em uma organização pública pode afetar negativamente o desempenho, o clima organizacional, a qualidade dos serviços e comprometer tanto o potencial do indivíduo em suas funções, quanto o grupo no cumprimento de seus objetivos e responsabilidades institucionais. A proposta de um programa que alinhe gestão de conflitos, saúde e desempenho de servidores é crucial para a melhoria da comunicação, a redução de conflitos destrutivos, a melhoria do clima organizacional, o aumento da produtividade e o aprimoramento do atendimento ao público em geral. Por fim, a metodologia proposta é inovadora, testada em vários outros países e tem como propósito capacitar servidores a mediar de forma construtiva os conflitos,

promovendo assim a saúde (física e psíquica) no ambiente de trabalho resultando em um melhor desempenho geral da organização pública.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

MÓDULO 01: Trajetórias profissionais, conflitos individuais e grupais (2 meses) 28 horas

- Conceitos norteadores do programa de formação;
- Trajetórias de vida e escolhas profissionais: a construção da escuta orientada à resolução de conflitos;
- Conflitos individuais e grupais: entre a escuta e a ação;
- Instrumento de análise de implicação organizacional;

MÓDULO 02: Prática e Diagnóstico em situações de conflito (3 meses) 28 horas

- Proposta de diagnóstico e de ação no espaço de trabalho dos participantes (intervenção será conduzida ao longo de todo o programa de formação);
- Ferramentas de diagnóstico para contexto e relações de trabalho (escalas diagnósticas, questionários e inventários);
- Elaboração de Plano de Intervenção Organizacional;

MÓDULO 03: Conflitos entre o desempenho e a saúde no trabalho (2 meses) 28 horas

- Práticas sócio-clínicas de situações profissionais;
- Escalada do conflito e intervenções em diferentes etapas (individual e grupal);
- Escuta e dinâmica afetiva dos grupos em situações de conflitos;
- Contradições entre desempenho e conflitos no trabalho;
- Mapeamento de riscos psicossociais no trabalho;

MÓDULO 04: Como preparar uma equipe para gerenciar conflitos (2 meses) 28h

- Intervenções em situações de conflito: saúde e desempenho em questão
- Suportes metodológicos essenciais para a mediação de conflitos;
- Desenvolvimento de competências para formação e mediação: trabalho pessoal, trabalho de implicação, análise de situações grupais e análise de casos;

MÓDULO 05: Práticas de gestão de conflitos, saúde e desempenho no trabalho (1 mês) 20h

- Workshops de análise de práticas;
- Análises, validações e intercâmbio de experiências entre os participantes;

6. CRONOGRAMA

MÓDULO	DIAS	HORAS	HORAS MENSais	HORAS POR MÓDULO
Módulo I - Trajetórias profissionais, conflitos individuais e grupais	02/08 ¹ 03/08 09/08 23/08	8h (online) 8h (online) 4h (online) 4h (online)	24h	40h
Módulo I - Trajetórias profissionais, conflitos individuais e grupais	13/09 27/09 11/10	4h (online) 4h (online) 4h (online)	12h	
Módulo I - Trajetórias profissionais, conflitos individuais e grupais	30/08 06/09	2 h (assíncrono) 2 h (assíncrono)	08h	
Módulo II - Prática e Diagnóstico em situações de conflito	24/10 25/10	08h (presencial) 08h (presencial)	20h	39h
Módulo II - Prática e Diagnóstico em situações de conflito	08/11 22/11	4h (online) 4h (online)	08h	
Módulo II - Prática e Diagnóstico em situações de conflito	06/12	4h (online)	4h	
Módulo II - Prática e Diagnóstico em situações de conflito	01/11 08/11 15/11	2h (assíncrono) 2h (assíncrono) 3h (assíncrono)	07h	
Módulo III - Conflitos entre o desempenho e a saúde no trabalho	07/02 20/02 21/02	4h (online) 08h (presencial) 08h (presencial)	20h	32h
Módulo III - Conflitos entre o desempenho e a saúde no trabalho	14/03 28/03	4h (online) 4h (online)	08h	
Módulo III - Conflitos entre o desempenho e a saúde no trabalho	28/02 07/03	2h (assíncrono) 2h (assíncrono)	04h	
Módulo IV - Como preparar uma equipe para gerenciar conflitos	04/04 17/04 18/04	4h (online) 08h (presencial) 08h (presencial)	20h	40h
Módulo IV - Como preparar uma equipe para gerenciar conflitos	09/05 23/05	4h (online) 4h (online)	08h	
Módulo IV - Como preparar uma equipe para gerenciar conflitos	11/04 25/04 16/05	4h (assíncrono) 4h (assíncrono) 4h (assíncrono)	12h	
Módulo V - Práticas de gestão de conflitos, saúde e desempenho no trabalho	06/06 19/06 20/06	4h (online) 08h (presencial) 08h (presencial)	20h	29h
Módulo V - Práticas de gestão de conflitos, saúde e desempenho no trabalho	13/06 27/06 04/07	3h (assíncrono) 3h (assíncrono) 3h (assíncrono)	9h	

¹ Jornada de Abertura do programa de formação.

Total				180h
-------	--	--	--	------

7. OBJETIVOS EDUCACIONAIS (GERAL E ESPECÍFICOS)

O objetivo geral deste projeto é desenvolver competências de servidores públicos que os permitam manejar situações de conflitos individuais e coletivas. O arcabouço teórico-metodológico da Sociologia Clínica oferece ao facilitador métodos e práticas que permitem intervenções de forma sistêmica, mediante a análise das múltiplas faces dos conflitos que emergem nos grupos, compreendidas na articulação dialética de registros econômicos, sociais, institucionais e existenciais. Tem como premissa uma postura sensível sobre a subjetividade e o sofrimento psíquico, e distancia-se das práticas analíticas centradas somente no indivíduo, ou seja: considera-se a relação indivíduo/grupo/trabalho.

8. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO/COMPETÊNCIAS A SEREM ALCANÇADAS

Os egressos desse programa de formação estarão habilitados sob o aspecto conceitual e prático para desenvolver estratégias inovadoras de gestão de conflitos e intervenção organizacional.

9. METODOLOGIA (MÉTODO DE ENSINO)

Esse programa de formação está baseado em metodologias ativas de aprendizagem, onde o participante desempenha o papel central no processo de aprendizagem. Para isso, ao se abordar os conceitos e práticas dos mais diversos temas envolvidos, serão compartilhados cases e experiências de outras organizações, e os participantes serão estimulados a compartilhar os desafios que enfrentam em suas unidades organizacionais de modo a promover um amplo debate e uma construção colaborativa de ações para lidar com esses desafios.

10. CORPO DOCENTE

O corpo docente é formado por profissionais doutores com conhecimentos especializados nas temáticas envolvidas. A seguir, apresenta-se os membros envolvidos:

Matheus Viana Braz (coordenação)

Brasileiro, Professor do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professor Adjunto no Departamento de Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade acadêmica de Divinópolis. Pesquisador Visitante na Université Paris Cité (França). Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UNESP/FCLA. Mestrado na mesma instituição, com período sanduíche na Université Paris Diderot 7 (Laboratoire de Changement Social et Politique), França. Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio

de Mesquita Filho (UNESP), Campus de Assis, com período sanduíche na Universidad de Santiago de Compostela, Espanha. Membro do Conselho de Orientação e Correspondente Internacional no Brasil do RISC - Réseau International de Sociologie Clinique, membro da Red Internacional de Sociología Clínica - RISC Nodo Sur e research partner no Diplab research group. É membro do Comitê de Pesquisa Sociologia Clínica (RC-46) da International Sociological Association. Foi coordenador do curso de Psicologia da UEMG/Divinópolis (gestão 2020-2022). No Brasil, é coordenador do Laboratório de Trabalho, Saúde e Processos de Subjetivação (LATRAPS), vinculado à UEMG, membro do Laboratório Interinstitucional de Subjetividade e Trabalho, vinculado à Universidade Estadual de Maringá - UEM e do grupo Diálogos em Sociologia Clínica, vinculado à Universidade de Brasília - UNB (ambos cadastrados no CNPq). É autor dos livros “Paradoxos do trabalho: as faces da insegurança, da performance e da competição” (Appris, 2019) e “Trabalho, Sociologia Clínica e Ação: alternativas à individualização do sofrimento” (Editora Fi, 2021).

Ludmila de V. M. Guimarães (coordenação)

Brasileira, Doutora (2014) em Administração na linha de pesquisa de Recursos Humanos e Relações de Trabalho pelo CEPEAD/UFMG com período sanduíche na Université du Québec à Montréal. Concluiu o mestrado (2009) e a graduação (2004) em Administração também pelo CEPEAD/UFMG. Completou o ciclo de formação teórica em psicanálise no Círculo Psicanalítico de Minas Gerais. Foi Diretora adjunta de Graduação (2016-2019). Atualmente, é professora do Programa de Pós Graduação em Administração (PPGA) do CEFET-MG e do Centro de Pós Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD) da UFMG. Coordena o Núcleo de Estudos Organizacionais Sociedade e Subjetividade - NOSS, é tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) de Administração do CEFET-MG. Atua na Psicossociologia desde 2009 com parceria [International Sociological Association](#) e com grupos da Université do Québec à Montreal - Canadá. Tem como interesse de pesquisa e ensino as áreas de relacionadas às Clínicas do Trabalho, Psicossociologia, Psicanálise e suas interfaces com os Estudos Organizacionais.

11. MATERIAIS NECESSÁRIOS

Materiais didáticos e de apoio a serem adquiridos	
Tipo	Unidade
Cartolinhas (cor branca)	180
Pincel atômico para quadro branco (azul)	4
Pincel atômico para quadro branco (preto)	4
Caneta Hidrocor 24 cores	4
Tinta Guache Acrilex 12 cores	4
Giz de Cera 12 cores	4
Caneta esferográfica azul	20
Caneta esferográfica vermelha	20
Caneta esferográfica preta	20
Lápis Preto	20
Pacote de folha de sulfite 500 folhas	2

Lápis de cor 24 cores	4
-----------------------	---